

# Mais força à CDU

## É na prática e com a prática que se percebe quem esteve e quem está ao lado dos Motoristas de Mercadorias

**Nestes 4 anos de Governo minoritário do PS, com a iniciativa do PCP e da CDU e a luta dos trabalhadores e das populações, foi possível reverter algumas das medidas mais gravosas impostas no tempo das troikas e conquistar alguns avanços que valorizamos.** Alguns exemplos mais significativos para os motoristas foram a redução do saque fiscal e a devolução dos feriados roubados.

**Mas no que diz respeito às questões laborais imperou na Assembleia da República uma união PS/PSD/CDS,** que chumbaram a maioria das iniciativas do PCP e da CDU de melhoria da legislação laboral: chumbaram as propostas para o trabalho por turnos e nocturno; chumbaram as propostas de reequilíbrio da contratação colectiva; chumbaram a reposição dos valores do trabalho extraordinário e do trabalho nocturno; chumbaram as propostas de combate à precariedade, etc.

**Da mesma forma, importa recordar o que aconteceu com a idade da reforma dos motoristas profissionais.** O Governo PS, na alteração ao código da estrada, aumentou a idade limite para a condução profissional dos 65 para os 67 anos. Ora o que se exigia era que tivesse feito aprovar medidas para que aos 65 anos os profissionais tivessem acesso imediato à reforma sem penalizações. Mais uma vez foi a CDU quem fez essas propostas na Assembleia da República, as transformou em projecto-lei e as levou à votação. E mais uma vez foi a união PS/PSD/CDS quem as chumbou!

E não podemos esquecer a postura do Governo PS quando das greves de motoristas. Os despachos de serviços mínimos foram completamente ilegais, como imediatamente denunciou Jerónimo de Sousa. Sem esquecer o comportamento vergonhoso da ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho) que sem meios e sem vontade, tem permitido ao patronato sucessivas violações ao CCTV e à lei em prejuízo dos motoristas.

**O país não pode andar para trás,** nem para um Governo PSD/CDS nem para um Governo PS com maioria absoluta. **É preciso dar mais força à CDU para andarmos para a frente.**

**No caso dos motoristas, andar para a frente tem que significar alterar a legislação que os afecta,** alterando os limites à organização do tempo de trabalho por forma a: **(1)** aumentar a compatibilização da sua vida pessoal com a vida laboral; **(2)** garantir que todo o tempo de trabalho é pago, e que o trabalho nocturno e suplementar é devidamente sobrepago; **(3)** acabar com o tempo de disponibilidade como tempo de «não trabalho» mesmo que remunerado; **(4)** acabar com a imposição abusiva de tarefas que não cabem ao motoristas, como sejam muitas das cargas e descargas ou a segurança das viaturas durante o seu tempo de descanso.

**São objectivos alcançáveis, se se conjugar a luta dos motoristas, a negociação colectiva e a iniciativa política da CDU.**

Pela parte da CDU, e para nós palavra dada é palavra honrada, **fica o compromisso de rerepresentar,** na forma de projecto-lei, **propostas de alteração à lei dos trabalhadores móveis, do código de trabalho e do código da estrada, para valorizar o trabalho dos motoristas**



# Os partidos NÃO SÃO todos iguais!

Quem aprovou o alargamento da idade da reforma dos motoristas profissionais?

PS/PSD/CDS

Quem apresentou a proposta dos motoristas se reformarem sem penalização aos 65 anos?

CDU

Quem apresentou a proposta de lei para que todos os trabalhadores pudessem reformar-se sem penalizações com 60 anos de idade e 40 de descontos?

CDU

Quem a chumbou?

PS/PSD/CDS

Quem aprovou a legislação comunitária e nacional sobre trabalhadores móveis?

PS/PSD/CDS

Quem a rejeitou, a denunciou e a combateu?

CDU

PCP-PEV



## Mais força à CDU

Prometer soluções rápidas e fáceis para problemas complicados é a prática dos demagogos e dos oportunistas.

Na CDU preferimos apontar um caminho, que tem que ser percorrido até libertar o trabalho da exploração.

Um caminho de luta e negociação, de fazer respeitar uma leis e conseguir mudar outras, de crescente organização e confiança, de pequenas mudanças e grandes transformações.

Um caminho para o qual os motoristas podem contar com a CDU.

### «Aumento de salários, emergência nacional:

(...) A situação actual exige uma elevação progressiva, mas rápida, do nível salarial em Portugal para combater uma injusta distribuição da riqueza, melhorar as condições de vida dos trabalhadores, estimular o mercado interno, alargar as receitas da Segurança Social e travar o esvaziamento do País em jovens qualificados

(...) Esta política de emergência salarial exigirá um conjunto articulado de medidas que assegure o aumento geral dos salários para todos os trabalhadores, a subida do SMN para os 850 euros, o aumento significativo do salário médio, a fixação de um calendário de 5 anos para a convergência com a média salarial da Zona Euro.

Uma forte subida dos salários não é apenas uma exigência de justiça social no Portugal de Abril e numa sociedade que se quer desenvolvida. É uma condição imperiosa para um aumento seguro da produtividade económica e para responder à ausência de mão-de-obra qualificada em tantas empresas e sectores e uma contribuição segura para a sustentabilidade da Segurança Social.»

Excertos do Programa Eleitoral do PCP

